



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Defesa Agropecuária
Rede Nacional de Laboratórios da Pesca e Aquicultura - RENAQUA
LABORATÓRIO DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM RECURSOS PESQUEIROS
Laboratório Oficial – LAQUA – Itajaí
Portaria MAPA nº 99/2016

RESULTADO DE ENSAIO Nº 00200/2017

SOLICITAÇÃO	
Solicitante	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – CIDASC
Responsável pela coleta	Pedro Sesterhenn CRMV/SC 4700
Data da coleta	07 de Junho de 2017
Município/Localidade	Balneário Camboriú – Laranjeiras
Responsável pelo envio	Juliano Ebert CRMV/SC 2109
Órgão/entidade	CIDASC
Data do envio	07 de Junho de 2017
Dados de origem	Colheita realizada na unidade produtiva Laranjeiras. Monitoramento de algas nocivas.
Documentação de requisição	Formulário de coleta e envio nº 00200 de 07 de Junho de 2017.
Material enviado / espécimen biológico	AMOSTRA: Composta de moluscos bivalves <i>Perna perna</i> , água coletada em rede de plâncton e água da mangueira fixada em lugol.
ESPÉCIE	<i>Perna perna</i>

RECEPÇÃO LAQUA	
Responsável pelo recebimento	Viviane Tranker
Data e hora do recebimento	07 de Junho de 2017 às 14h40
Avaliação do material	Material em condições aptas para realização dos exames requisitados.

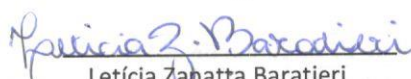
DESCRIÇÃO DE EXAMES REALIZADOS	
ASP (Organismo)	Baseado no método do Laboratório de Referência para Biotoxinas Marinhas da União Europeia (EU-RL-MB), RP-HPLC using UV detection version 1.
DSP (Organismo)	Bioensaio com camundongos, método de Yasumoto <i>et al</i> , 1978.
PSP (Organismo)	Bioensaio com camundongos, baseado no método oficial da AOAC 959.08 (2000).

Observações	PSP – quantidade insuficiente
--------------------	-------------------------------

RESULTADOS FICOTOXINAS			
Amostra	Ensaio		
	DSP ¹	PSP ²	ASP ³ (mg/kg)
Amostra 1	Negativo (<i>Perna perna</i>)	NR	NR
Amostra 2	Negativo (<i>Perna perna</i>)	NR	NR

- 1. DSP Positivo:** quando ocorre pelo menos 2 mortes em 3 camundongos testados em 24 horas.
- 2. PSP ND:** não detectado, quando nenhuma morte é observada entre os camundongos testados; limite de detecção do método é aproximadamente 400µg STXeq.kg⁻¹; limite máximo permitido na legislação internacional é 800µg STXeq.kg⁻¹.
- 3. ASP ND:** não detectado; limite de detecção no método é aproximadamente 0,5mg.kg⁻¹; limite máximo permitido na legislação brasileira é 20mg.kg⁻¹.
- 4. NR:** Ensaio não realizado

DISPOSIÇÕES FINAIS
Itajaí/SC, 08 de Junho de 2017


 Letícia Zanatta Baratieri
 Resp. Ensaio de Toxinas


 Dr. Mathias A. Schramm
 Coordenador do LAQUA/Itj
 Prof. Dr. Mathias Alberto Schramm
 Coordenador do Laboratório Oficial
 LAQUA/MPA - IFSC Campus Itajaí
 Portaria D.O.U. 122/MPA 25/05/2012

REFERÊNCIAS
AOAC. Paralytic shellfish poisoning. Official Methods 959.08 Association of Official Analytical Chemists. USA. Arlington. P 59-61. 2000.
EU-Harmonised Standard Operating Procedure for determination of domoic acid in shellfish and finfish by RP-HPLC using UV detection Version 1. 2008.
Utermöhl, H. 1958 Zur vervollkmmnung der quantitatieven phytoplanton motodik. Mitt. Int. Ver. Limnol., 9:1-38.
Yasumoto, T., M. Murata, Y Oshima, G.K. Matsumoto and J. Clardy 1984. Diarrhetic shellfish poisoning , p 207-2014. In Ragelis (ed) Seafood Toxins. ACS Symposium Series 262. American Chemical Society, Washington. DC 1984.